

Aumento de espessura cortical com a técnica split-crest: relato de caso clínico

Amanda Maria Possidônio FERREIRA, Rafael Ferreira GARRIDO, Agnes ASSAO,
Gustavo Gonçalves do Prado MANFREDI, Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR, Juliana Zorzi COLETE,
Melyna Marques de ALMEIDA

Introdução: As dimensões da crista alveolar são cruciais, a manutenção das suas dimensões verticais e horizontais geram uma maior previsibilidade do tratamento com implantes. A técnica “SplitCrest” (Fratura em galho verde) consiste em uma osteotomia longitudinal na crista com expansão manual com cinzel com objetivo de expansão óssea alveolar com o propósito de reabilitação com implantes em rebordos atróficos. **Objetivos:** Relatar um caso clínico da técnica “Split Crest”, enfatizando seus critérios, vantagens e desvantagens. **Conduta Clínica:** Homem, 54 anos, hipertenso controlado, portador de prótese parcial removível, compareceu para reabilitação com prótese sob implantes do espaço protético 13-22. Ao exame clínico demonstrou rebordo alveolar atrófico, com dimeções verticais suficientes porém as largura média V-P em cerca de 4 a 5 mm e perda de dimensão horizontal. Desta forma foi eleita a técnica Split-Crest para expansão de anterior de maxila. Após anestesia e incisão, a osteotomia horizontal foi realizada com piezo numa profundidade de 2mm na crista alveolar. Logo em seguida efetuou-se a expansão alveolar cuidadosa, com auxílio de cinzéis e martelo, na profundidade de 5mm. Sendo então realizada a instalação de 4 implantes distribuidos no leito receptor. E então prescrita a medicação e orientações pósoperatórias. As suturas foram removidas 10 dias após a cirurgia e o paciente segue em acompanhamento. **Resultados:** A técnica tem demonstrado taxa de sucesso entre 98% a 100% sendo a fratura vestibular a complicação mais comum. Quanto a sobrevida dos implantes instalados, têm em média de 94% e com índices de 86,2% a 97,5% de êxito. **Conclusão:** Esta técnica apresenta índice de sucesso que favorece sua aplicação clínica, porém depende da habilidade do cirurgião devido a chance de fratura da cortical que inviabilizaria a reabilitação com implantes.

DESCRITORES: Implantes dentários; Reabilitação bucal; Osseointegração.